



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1962.

*Na Base Aérea de Santa Cruz, ao
ensejo do encerramento das come-
morações da Semana da Asa.*

Neste almoço, que se vai tornando tradicional nos festejos da Semana da Asa, nossos aviadores comemoram a contribuição do Brasil à conquista da vitória do homem sobre o espaço. Evocando a figura do seu gênio tutelar, incorporamos ao patrimônio de nossas glórias o feito que imortalizou Alberto Santos Dumont e permitiu que o Brasil criasse para a humanidade uma nova dimensão.

Ao possibilitar à condição humana novas perspectivas de entendimentos, pelo milagre da intercomunicação mais rápida, Santos Dumont idealizou criar os fundamentos da confraternização universal no coração dos homens. Temos sido e continuaremos fiéis ao impulso generoso que presidiu o grande acontecimento.

Vejo na Fôrça Aérea Brasileira, estruturada pela visão patriótica do Presidente Getúlio Vargas, uma componente decisiva do esforço pela integração nacional. Sua presença em todos os quadrantes dêste nosso imenso território tem sido a mensagem de união levada a todos os brasileiros e, também, o instrumento de apoio mais efetivo ao trabalho pioneiro de ocupação dos largos vazios demográficos e econômicos, cuja existência é um desafio a que não podemos deixar de dar resposta.

Está aí, já incorporada definitivamente à História, a obra de desbravamento realizada herôicamente pelo Correio Aéreo Nacional, motivo de legítimo orgulho para a aviação militar brasileira.

Heróica na paz, não lhe faltam, igualmente, os mais relevantes serviços de guerra: das missões cumpridas nos campos de batalha da Itália e do silencioso trabalho de patrulhamento realizado no

Atlântico Sul permanecem a lembrança perene das glórias conquistadas e a gratidão eterna do povo brasileiro.

São conhecidas a dedicação sem alarde e a bravura serena com que o pessoal da FAB cumpre os seus deveres, superando deficiências de infraestrutura e vencendo precariedades de material e falta de meios.

O Governo está atento às justas e prementes reivindicações não só de nossa Fôrça Aérea como também da aviação civil. Mas, como acentuou vosso brilhante intérprete, Brigadeiro Francisco Teixeira, a Nação não disporá dos recursos de que necessitam suas Fôrças Armadas enquanto não atingir um nível superior de economia, através de um desenvolvimento planejado, a exigir transformações que não podem tardar, pois o próprio crescimento demográfico as está tornando cada dia mais imperativas.

A Fôrça Aérea Brasileira mantém-se fiel às nossas melhores tradições militares. Como brasileiro e como Presidente da República, desejo vê-la permanentemente integrada em sua patriótica missão e indissolúvelmente identificada com os justos anseios de emancipação econômica de nosso povo, que a admira e respeita e que quer vê-la sempre bem aparelhada, para que possa dar integral cumprimento a seus deveres para com a Nação.

Compreendo os ideais de vossa valorosa oficialidade, que aspira a ter em mãos um instrumento à altura do ritmo acelerado de progresso que se observa em todo o mundo, nesse setor. Tal objetivo também constitui motivo de desvelada preocupação para mim. E se, por um lado, como bem compreendeis, defrontamos as dificuldades próprias dos países em desenvolvimento, que nos impedem de fornecer à FAB e às Fôrças Armadas em geral os meios que por justiça lhes cabem, notadamente quanto à modernização de seus equipamentos, conforta-me, por outro, a segurança de que a pureza do vosso idealismo muito contribuirá para a vitória final na luta patriótica, nacionalista e cristã que estamos empreendendo e que tem como finalidade construir um Brasil forte, socialmente justo e economicamente emancipado.

Em futuro, que Deus e o esforço do povo brasileiro hão de permitir não esteja muito distante, teremos realizado êsses ideais de reorganização e modernização de nossos contingentes aéreo,

marítimo e terrestre, dedicados à defesa nacional, à paz e ao trabalho. Então, seus equipamentos e sua técnica serão totalmente forjados pela nossa própria indústria, pelos nossos próprios engenheiros e operários.

Até lá, dentro dos atuais recursos e das possibilidades, tudo faremos para melhorar e modernizar nossos equipamentos, não descurando do dever de proporcionar condições dignas de trabalho profissional aos integrantes das Forças Armadas.

Creio sinceramente, Senhores Oficiais, no futuro do Brasil, porque creio no patriotismo e na bravura do nosso povo, e porque creio também no idealismo de nossas Forças Armadas. A elas cabe uma posição de vanguarda no esforço para proporcionar, no mais breve espaço de tempo possível, condições de segurança externa à grande obra de emancipação econômica e social deste país.

Dirigindo minha saudação à Força Aérea Brasileira, estou certo de interpretar os sentimentos do nosso povo, que sempre exaltou os serviços da FAB na paz e na guerra, prestados com devotamento patriótico a esta terra que tanto amamos.